



associação dos empresários da amazônia

**Modelo  
de ocupação integrada  
da Amazônia**

## 6. CONCLUSÕES

Propomos, em suma, um "Modelo de Ocupação Integrada da Amazônia":

- que identifica e delimita as reservas ecológicas e indígenas, os parques nacionais, e por exclusão, as áreas destinadas à exploração agrícola, pecuária e florestal.
- que se processa a partir dos espaços adjacentes já ocupados, apoiado na infra-estrutura já existente.
- que cria programas integrados, de ocupação fundiária, onde, em função da capacidade de uso do solo, são viabilizadas seletivamente as atividades agrícolas, pecuárias e de exploração florestal, das pequenas, médias e grandes empresas.
- onde as reservas florestais são concentradas nas áreas mais convenientes dos projetos integrados de ocupação fundiária, conservando-se o mesmo índice de 50%, porém a nível da área total do projeto integrado e não da fração de cada propriedade.
- que coloca de imediato no uso social e econômico as terras devolutas localizadas nas áreas prioritárias de ocupação, em quantidade suficiente para atender a pressão de demanda social dos agricultores sem terra da região, dos lavradores e

empresários de outras regiões do País.

- que orienta, para as áreas prioritárias, os fluxos migratórios que se dirigem para a região, incorporando-os ao processo de desenvolvimento.
- que cria, pela ocupação concentrada e maciça, núcleos convenientemente estruturados, que servirão de apoio para as atividades integradas que se desenvolverem.
- que viabiliza a implantação de amplo programa de pesquisas e experimentações a nível de campo, oferecendo a metodologia e a sistemática que permitam o uso e o aproveitamento comum dos resultados, para a maximização do uso do potencial de todos os recursos disponíveis.
- que usa, enfim, intensamente os fatores de produção disponíveis, ou seja, terra e mão-de-obra, dirigindo e concentrando os escassos recursos financeiros de que a nação dispõe.
- onde o governo define esta política, fixa as diretrizes, estabelece os cronogramas e avalia os resultados, delegando a execução à iniciativa privada.
- que convoca a iniciativa privada nas suas mais diversas formas, cooperativas, companhias de colonização, pequenos e médios empresários e grandes grupos econômicos, para conforme sua especialização, "know-how", e capacidade financeira, assumir a parcela adequada da implantação dos programas integrados de desenvolvimento rural.

Concluindo, para a realização desse "Modelo Integrado de Ocupação da Amazônia", propomos a criação de um órgão específico, independente e autônomo, com atribuições de identificar, discriminar e colocar sucessiva e continuamente

no uso social e econômico, as terras das áreas prioritárias; determinando as dimensões dos projetos fundiários integrados, suas características gerais e especiais, as condições de pré-qualificação das cooperativas, colonizadoras e grupos empresariais que participarão de licitações para a seleção dos responsáveis pela implantação dos mesmos. Devendo, além da indicação da metodologia e da sistemática a serem seguidas nas pesquisas e experimentos que indicarão o melhor uso de todo o potencial de recursos naturais, acompanhar e avaliar os resultados, fiscalizando a efetiva execução dos projetos.